

Data: 30/06/2021

Duração: 1h

Videoconferência

**Ata da 6ª Reunião Ordinária  
Conselho Fiscal do IGEPREV**

Reunião solicitada por:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	Tipo de reunião:	Ordinária
Condução:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	Redator da Ata:	Nadia Rocha
Conselheiros:	<b>Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras</b> – Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho) <b>Henrique Pereira Mascarenhas</b> – Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular) <b>Gleison Augusto Furtado Gomes</b> – Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular) <b>Raimundo Sandro de Carvalho Ramos</b> – Representante do Ministério Público do Estado do Pará (Membro Titular) <b>Miguel Evangelista Miranda Cruz</b> – Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente) <b>Ten. Cel. Ronaldo César Perdigão de Moraes</b> – Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular) <b>Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves</b> – Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)		
Assunto:	<b>Abertura</b>		
Observada a existência de quórum, foi declarada aberta a Sexta Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do IGEPREV, por videoconferência, procedida pelo Presidente do Colegiado, Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras.			
Pauta:	<b>Relatório Mensal de Investimentos – Maio/2021</b>	Relator:	Henrique Mascarenhas
O Presidente do Colegiado, Antonio Fernando de Oliveira Dantas Amoras, iniciou a sessão passando a palavra para o Conselheiro, Henrique Mascarenhas, representante do Governo do Estado do Pará, que fará a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos do IGEPREV, referente ao mês de maio de 2021. O Conselheiro iniciou informando que a Meta Atuarial no mês de maio foi de 1,08% (um vírgula zero oito por cento), expondo, também, a Evolução do Patrimônio Líquido das Carteiras, onde o FUNPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$4.214.227.555,42 (quatro bilhões, duzentos e quatorze milhões, duzentos e vinte sete mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e vinte e quarenta e dois centavos) e o FINANPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$212.732.489,11 (duzentos e doze milhões, setecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e onze centavos). Quanto às movimentações no FUNPREV, o Conselheiro informou que houve três aplicações, sendo uma no valor de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) no Fundo Safra Equity Portfólio PB FIC Ações proveniente da arrecadação previdenciária, uma no valor de R\$32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais) como realocação estratégica no Fundo Bahia AM Valuation FIC Ações e uma no valor de R\$18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) como realocação estratégica no Fundo Safra Equity Portfólio PV FIC Ações. O Conselheiro destacou que também foram realizados três resgates, sendo um no valor de R\$23.305.328,25 (vinte e três milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e cinco centavos) do Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI RF Previdenciário em atendimento à Lei Complementar nº 129/2020, um no valor de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) do Fundo ITAÚ Institucional Phoenix FIC Ações para enquadramento segundo a resolução nº 3.922/2010 e uma no valor R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) do Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI RF			

Previdenciário para realocação estratégica. O Conselheiro apresentou também a evolução do Patrimônio Líquido do FUNPREV, dos rendimentos, bem como a evolução de rendimento por segmento de renda fixa e renda variável. Destacou ainda a evolução do Patrimônio Líquido do FINANPREV, bem como a evolução dos rendimentos. Quanto à taxa de administração e transferências realizadas do FUNPREV para o FINANPREV, em cumprimento à LC Nº 129/2020, o Conselheiro informou que no mês de maio de 2021 foi realizada a transferência de R\$23.305.328,25 (vinte e três milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e cinco centavos) o FINANPREV. Pontuou que os indicadores de desempenho de renda fixa no mês de maio/2021 ficaram, em sua maioria, abaixo da meta atuarial, com apenas um indicador acima da meta atuarial, qual seja IMAB 5+. Apresentou ainda a análise de desempenho no ano, onde todos os benchmarks estão abaixo da meta atuarial, sendo IMAB, IMAB 5+, IRFM, IRFM 1+ E IMAG com desempenho negativo. O Conselheiro informou ainda a trajetória da taxa SELIC, que no mês de maio/2021 atingiu a marca de 3,50% (três vírgula cinquenta por cento). Quanto à meta de inflação e IPCA acumulado, o Conselheiro informou que o IPCA atingiu 8,06% (oito vírgula zero seis por cento) no mês de maio/2021 para uma meta de inflação de 3,75% (três vírgula setenta e cinco por cento). O Conselheiro destacou que o desempenho dos benchmarks de renda variável no mês de maio/2021 foi acima da meta atuarial para todos, apresentando ainda os benchmarks de investimento no exterior, demonstrando seus desempenhos mensais e anuais, os quais, na análise anual, estão com sua maioria acima da meta atuarial. O Conselheiro destacou que o Núcleo de Investimentos realiza o monitoramento da Política de Investimentos, listando a distribuição e enquadramento dos investimentos do IGEPREV, especificando os tipos de ativos, valores de cada um, limites e estratégias alvo. Quanto ao cenário econômico, o Conselheiro destacou a previsão de crescimento internacional mundial robusto com a reabertura e vacinação em massa e que houve a acomodação da taxa de juros futuras americanas em maio/2021, o que impulsionou os ativos de risco globais. Na economia brasileira, o Conselheiro informou que o PIB 1T surpreendeu positivamente com a consolidação da retomada cíclica, apesar da Pandemia. Ressaltou que as Commodities em alta, o avanço da vacinação e a retomada da mobilidade social alimentam revisões positivas sobre atividade. Ressaltou o IPCA pressionado com a inflação de doze meses em 8% (oito por cento) e projeção de IPCA 2021 acima da meta. O Conselheiro informou ainda que a alta da inflação no período recente e o desempenho inferior à meta, sobretudo, dos ativos de renda fixa da carteira do Instituto, contribuíram para que o retorno do FUNPREV no ano de 2021, em 12 meses e em 24 meses esteja abaixo da meta atuarial do período. Pontuou que a ausência de alternativas com rendimento real positivo impõe a atratividade dos ativos de risco para o cumprimento da meta atuarial, com a adição ao portfólio de gestão ativa e diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas. Salientou que é há a necessidade de realocação do portfólio para uma melhor adaptação às condições de mercado e ao cumprimento da meta atuarial anual. O Conselheiro ponderou que apesar de todos os benchmarks do FUNPREV estarem positivos no mês, os juros reais e nominais estão negativos no ano, sobretudo IRF-M e IMA-B, com pesos significativos na carteira. Quanto às perspectivas para 2021, o Conselheiro destacou a liquidez global, os estímulos econômicos massivos, a expectativa de normalização da vida com a vacinação em massa, a sofisticação do mercado financeiro e de capitais, o momento do ciclo favorável a emergentes e o Brasil visando reformas estruturais. Quanto aos riscos, o Conselheiro destacou as novas ondas de contágio que podem prejudicar a retomada econômica, que os estímulos econômicos podem gerar desequilíbrios, que a alta da inflação pode encurtar o processo de expansão monetária e que os riscos políticos e eleições podem travar reformas estruturais. Informou que o mercado está com visão otimista para fundos de renda fixa com ativos de gestão dinâmica, bem como para renda variável, onde o cenário de longo prazo é favorável, com perspectiva de recuperação global e maior apetite ao risco. Pontuou que a visão otimista se estende ao exterior, com ativos atrativos, sobretudo em temas, regiões e mercados globais, ponderando que o papel de ativos dolarizados enquanto composição de portfólio é a diversificação. O Conselheiro apresentou também a distribuição dos recursos do FUNPREV e FINANPREV, bem como a participação por fundo previdenciário, que foi de 5,09% (cinco vírgula zero nove por cento) FINANPREV e

94,91% (noventa e quatro vírgula noventa e um por cento) FUNPREV, pontuando também a distribuição de recursos por instituição financeira, por estratégia e a participação dos fundos por segmento. O Conselheiro finalizou a apresentação listando os fundos de investimentos que compõem as carteiras do FUNPREV e FINANPREV.	
<b>Deliberação:</b>	Os Conselheiros deliberaram pela aprovação do Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de maio de 2021, agradecendo a equipe do Núcleo Gestor de Investimentos do IGEPREV pela apresentação, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos do FUNPREV e FINANPREV.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal do IGEPREV deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Nadia Patricia da Silva Rocha, Secretária Executiva do Conselho Fiscal do IGEPREV, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e demais membros do Conselho Fiscal do IGEPREV.

Belém, 30 de junho de 2021.

**Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras**

Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho)

**Henrique Pereira Mascarenhas**

Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular)

**Gleison Augusto Furtado Gomes**

Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular)

**Raimundo Sandro de Carvalho Ramos**

Representante do Ministério Público do Estado do Pará (Membro Titular)

**Miguel Evangelista Miranda Cruz**

Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente)

**Ten. Cel. Ronaldo Cézar Perdigão de Moraes**

Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular)

**Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves**

Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)